O IMPARCIAL

Ano XCIV Nº 37.108 SÃO LUÍS-MA, SEXTA-FEIRA E SÁBADO, 18 E 19 DE ABRIL DE 2024 | CAPITAL E INTERIOR R$ 3,00 @OImparcialMA @imparcialonline @oimparcial 98 99144-5641



OPINIÃO

Os dilemas latino-americanos

OSMAR GOMES DOS SANTOS - Juiz de Direito da Comarca da Ilha de São Luís



OPINIÃO

Morte e Vida de Deus

JOSÉ SARNEY
Ex-presidende do Brasil



OPINIÃO

A fatura chegou

JOSÉ CURSINO RAPOSO MOREIRA
Economista

TRADIÇÃO, COSTUMES E FÉ

Sexta-feira Santa e os ritos da Semana Santa

A Sexta-feira Santa, como estabelece a liturgia do Tempo Litúrgico na Igreja, é o dia do silêncio e da adoração, dia no qual se medita com a Via-Sacra a Paixão de Cristo Sexta-feira Santa, como estabelece a liturgia do Tempo Litúrgico na Igreja, é o dia do silêncio e da adoração, dia no qual se medita com a Via-Sacra a Paixão de Cristo e se repercorre com Jesus o caminho da dor que leva à sua morte, uma morte que, sabemos, não é para sempre.



Resistência do Povo Akróa Gamella

dia 19 de abril, é celebrado o Dia dos Povos Indígenas, uma data criada para valorizar a história, a cultura e a contribuição dos povos originários na formação do Brasil. A data foi escolhida em homenagem ao Primeiro Congresso Indigenista Interamericano, que aconteceu em 19 de abril de 1940, no México. O congresso reuniu líderes indígenas de várias regiões do continente americano para debater medidas de proteção aos povos originários. O jornal O Imparcial teve a oportunidade de conversar com o Kum'tum Akróa Gamella, da aldeia Cajueiro Piraí, localizada na Terra Indígena Taquaritiua, no município de Viana. Kum'tum é membro do Conselho de Lideranças e falou sobre a importância dos povos indígenas na preservação do meio ambiente.

5 filmes que estão bombando para assistir durante o feriadão



Renato Albani apresenta show "Zona de Conforto" hoje em São Luís



Câmara proporciona ação de Páscoa para os servidores

O presidente do parlamento, Paulo Victor (PSB), reforçou a a importância e o sentido pascal. "A Páscoa é um momento de celebração, sobretudo celebração a Cristo. A entrega de ovos aos nossos servidores, é para comemora de forma simbólica esse importante momento para nós cristãos", completou...



Alimentação na Páscoa: quais são as alternativas para alérgicos e intolerantes?

Morte e Vida de Deus

JOSÉ SARNEY
Ex-presidende do Brasil



"Nosso tempo só pode ser interpretado à luz da Sexta-Feira Santa. Estamos mergulhados num imenso vazio, entre a morte de Deus e a esperança de Sua ressurreição". Estas são palavras do poeta Pierre Emmanuel, da Academia Francesa.

S. Paulo já doutrinava que, sem a ressurreição, não existe cristianismo, e João Paulo II (S. João Paulo II) repetiu muitas vezes, inclusive no Brasil, na imagem de que muitos queriam Cristo sem a cruz e outros, a cruz sem Cristo, na análise das cobranças entre o espiritual e o temporal na missão da Igreja.

A grande revelação do cristianismo está contida na ressurreição. O homem vendo finalmente a face de Deus e, na vida, liberto da angústia, da lei do "olho por olho e dente por dente", vivendo a bondade, perdoando a todos e a tudo, sem ódio e sem medo, o homem bom, cristão, encontraria a essência da vida: a paz interior.

Dois mil anos depois, o cristianismo não alcançou transformar o homem, ainda prisioneiro da violência, do pecado, como síntese de toda a escravidão, do corpo e da alma.

O autor mais lido da Humanidade é o Cristo. Um homem que não escreveu nada, ao que se sabe, apenas algumas palavras na areia. Contudo, a força de sua doutrina desencadeou uma revolução na História do mundo pela palavra. Ele revelou, num tempo de escravos e senhores, de uma sociedade perdida pela divisão de castas, condições e submissões, uma verdade simples: a de que todos somos irmãos, todos iguais, todos filhos de Deus e todos destinados à salvação. Ele nos ensinou a buscar a Paz interior. Não a ausência da guerra, mas a presença da Paz dentro de nós mesmos, sem nada a cobrar, sem ressentimentos, sem a desgraça que não passa, corroendo o corpo e a alma pela escravidão da maldade.

Cristo nos ensinou a perdoar e nos assegurou o caminho da salvação: encontrar a felicidade na certeza de que o homem tem um destino transcendental. "O fim sem fim do começo de tudo", como afirmava o padre Vieira.

A Igreja tem buscado, ao longo dos séculos, acrescentar caminhos, descobrir outras mensagens na Mensagem primeira do cristianismo. Tudo é necessário, mas a força maior que chegou até nós, e se prolongará até o século dos séculos, é aquela que nasceu na Igreja das catacumbas: a revelação do próprio Cristo.

A missão social da Igreja passou a preocupar a própria Igreja a partir da Revolução Francesa, quando surgiu a expressão democracia cristã. A identidade católica devia ser a base de uma sociedade democrática.

As pressões amadureceram e tomaram corpo na doutrina, com o correr dos tempos, na Rerum Novarum. A Graves Communi limitava a visão social, terreno da caridade (1901). Muitas outras encíclicas vieram. Mater et Magister (1961), Pacem in Terris (1963), os documentos do Concílio Vaticano 2º (1965), a Populorum Progressio (1967), Evangelii Nuntiandi (1975) de Paulo 6º, passando pela Laborem Exercens até a carta de João Paulo II à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e a excelente Laudato Si', de Francisco, sobre meio ambiente, hoje no seu aniversário de dez anos. A CNBB deflagrou a Campanha da Fraternidade neste ano optando pelo tema "Fraternidade e Ecologia Integral", invocando o Livro dos Gênesis para lembrar que, quando fez a Terra, "Deus viu que tudo era muito bom".

Hoje se discute a relação entre Igreja e partidos políticos. Seria a doutrina social cristã a terceira linha entre socialismo e capitalismo? E, com o desmoronamento do socialismo de Estado, há uma convergência entre democracia cristã e social-democracia. Como a Igreja deve se comportar neste instante em que as estatísticas apontam o crescimento do ateísmo, a invasão das seitas e a onda do materialismo científico, que volta ao tema da morte de Deus?

Hegel falou, em 1802, numa "Sexta-feira Santa especulativa", anunciando a descoberta da morte de Deus. Nietszche assumiu a autoria desse assassinato: "Deus morreu. Nós o matamos." Assim também pensaram Marx e Freud. Mas nunca esteve tão vivo e nós precisando tanto Dele.

Está vivo! A Sexta-Feira Santa é não o dia da Sua morte, porque Deus não morre: é o Dia da Ressurreição.

Esta Sexta Santa de hoje nos convida a meditar e ouvir os exemplos da Paixão. É Cristo amando os homens até o fim, como afirma S. João e, neste Amor Maior, a Eternidade que se começa a ver pelos olhos daquelas Marias — Maria Madalena, Maria Salomé e Maria de Cléofas —, que de madrugada olhavam o Santo Sepulcro: estava vazio.

O Anjo lhes disse: Non est hic. Ibi est. (Não está aqui. Está LÁ = no Céu)

A fatura chegou

JOSÉ CURSINO RAPOSO MOREIRA
Economista

No mês de dezembro de 2025, o Partido dos Trabalhadores- PT- completará quase 17 anos de exercício do governo federal do Brasil. No decorrer deste extenso período de tempo, apesar de ter feito algumas concessões em relação às diretrizes do seu programa partidário em certos momentos particulares e breves, nunca o renegou de verdade. Isto é: o PT sempre acreditou no papel ativo e preponderante do Estado na promoção do desenvolvimento econômico e da distribuição da renda no país via gastos públicos de custeio e de investimentos e da transferência direta de renda a pessoas e famílias, respectivamente. E transformou essa convicção em prática de governo sempre que encontrou situações que assim o permitiram ou ele próprio forçou existirem.

No seu segundo mandato, após a primeira passagem pela Presidência da República caracterizada como de relativo equilíbrio fiscal, Lula fez uma gestão de risco à saúde das finanças públicas, assim obtendo êxito na eleição de sua sucessora, a mais improvável vencedora dentre os aspirantes ao mais elevado cargo do Executivo brasileiro. Dilma na cadeira presidencial radicalizou a "doutrina petista" de finanças públicas, pregando aos quatro cantos do país que GASTO PÚBLICO É VIDA. Seu comportamento fiscal irresponsável a levou ao impeachment, durante seu segundo mandato, em 2016, o que oportunizou o "interregno virtuoso" de Michel Temer, na Presidência da República, até a posse de Jair Bolsonaro em 2019.

Dentre suas principais ações, Michel Temer criou o TETO DE GASTOS PÚBLICOS ao final de 2016, segundo o qual, durante 20 anos, as despesas do setor público teriam seu crescimento anual limitado à inflação apurada nos doze meses anteriores ao do novo exercício. Era a primeira medida de gestão fiscal responsável a ser adotada no país desde a edição da lei de Responsabilidade Fiscal, de 2001, com perspectiva de longo prazo e capacidade de infundir credibilidade nas ações dos governos daí em diante. Criou-se assim base para o ingresso futuro do país em um ambiente favorável a um crescimento continuado e fiscalmente sustentável. Seria o elo do Plano Real que faltava existir para o país se livrar da ARMADILHA DA RENDA MÉDIA, à qual está preso há muito tempo.

Ao retornar ao governo em 2022, contudo, Lula promoveu antes mesmo de sua posse a implosão do TETO DE GASTOS, através da chamada PEC DA TRANSIÇÃO. Por meio desta PEC, ao tomar posse em 1 de janeiro de 2023, podia aumentar em R$ 145 bilhões o teto dos gastos do orçamento daquele ano. Estes 145 bilhões eram exatamente o montante que o governo Bolsonaro cortara da proposta orçamentária para 2023, visando obedecer ao Teto de Gastos. Desde então, o Governo Lula atacou sistematicamente este mecanismo, até substituí-lo pelo ARCABOUÇO FISCAL, um teto "light", com margens de tolerância de valores acima ou abaixo da meta de saldos a alcançar, que lhe permitem o seu cumprimento, mesmo em presença de déficits em alguns casos. Desde então ficou claro que Lula e o PT não haviam aprendido nada com seus próprios erros e iriam radicalizar na prática da política de gastos expansionistas, tendo como motivação extra para tanto o clima de permanente palanque eleitoral que o país vive desde as eleições de 2022.

Os dois primeiros anos do presente mandato de Lula foram plenos de tensões políticas e comportamento errático na Economia, levando a que, neste momento, finalmente fosse apresentada ao país a "fatura" das contradições e irresponsabilidades fiscais dos governos do PT, ao longo do seu longo predomínio na gestão pública brasileira. E a "chegada da fatura" veio anunciada pelos números da LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS-LDO- para 2026. Projetando números para 2026, 2027 e 2028, o projeto da LDO elaborado pelo governo informa que no próximo ano ele disporá de apenas 83,1 bilhões para custear grande parte de suas despesas e realizar investimentos. Esse valor, insuficiente para tocar as políticas públicas que não contam com recursos "carimbados", isto é, com dotações de receita vinculadas, como acontece com Saúde e Educação, mesmo assim só é obtido porque ainda no próximo ano o governo pode deixar de pagar e de computar no teto de gastos parte das despesas de precatórios que tem de honrar, fruto de acordo com o STF. Já em 2027, porém, com a obrigatoriedade de, a partir desta data, incluir toda a despesa desta rubrica no orçamento, a situação fica bastante mais difícil. Os R$83,1 bilhões de 2026 cairão para R$65,7 bilhões, os quais serão insuficientes sequer para garantir os pisos de Saúde e Educação, que totalizarão nesse ano R$76,6 bilhões, do que resultará um déficit de R$10,9 bilhões. Isto significa que a Constituição Federal seria descumprida, pois estes pisos são nela estabelecidos, ao mesmo tempo que não haveria recursos para fazer o governo prestar seus serviços à população nem realizar investimentos de forma discricionária.

Esta situação resulta ou constitui "HERANÇA" dos governos petistas para si mesmo e/ou para os seus sucessores , fruto de sua rejeição às normas e práticas de boa governança das Finanças Pú-

Os dilemas latino-americanos

OSMAR GOMES DOS SANTOS
Juiz de Direito da Comarca da Ilha de São Luís. Membro das Academias Ludovicense de Letras, Maranhense de Letras Jurídicas, ALMA - Academia Literária do Maranhão e AMCAL - Academia Matinhense de Ciências, Artes e Letras.



A chamada América Latina, denominação que advém da divisão continental do globo, para demarcar áreas e assim poder categorizar as nações, é uma região que vai do Cabo Froward (Chile) à divisa do México com os Estados Unidos.

São 20 países dentro de um "continente" que, apesar de (ainda) não pegar em armas para resolver seus problemas entre nações – salvo batalhas pontuais que ficaram na história –, têm enfrentado enormes dilemas político-ideológicos que impedem o crescimento socioeconômico da região.

Mario Vargas Llosa, escritor peruano e vencedor do Nobel de Literatura, falecido recentemente, certa vez escreveu em célebre obra, em tradução menos literal, sobre quando o Peru se lascou? Essa pergunta vale, naturalmente, para todo o resto da América Latina, guardadas as devidas proporções em cada país.

Fato é que algo não está no devido rumo e tem condenado as nações ao chamado subdesenvolvimento. De norte a sul podemos verificar problemas crônicos que se instalam nas lacunas criadas pela crise dos Estados Nacionais, independente da linha política de governo.

Interesses nada alinhados – seja na perspectiva do bem comum da região, seja, muitas vezes, na contramão dos interesses da própria nação –, criaram um mosaico totalmente fragmentado, com fraturas profundas e que inviabilizam o ideal de democracia plena que deveria prosperar.

Em que pese o saque europeu durante séculos de exploração, ainda há abundância de riquezas naturais, com exuberante fauna e flora, recursos minerais e hídricos. Na contramão, somos destaques pelas mazelas que se instalam e que condenam o povo, pelo menos a grande e massiva maioria, à pobreza ou mesmo à miséria.

Falta saneamento básico, doenças tropicais se proliferam e a assistência à saúde é precária. Os dilemas político-ideológicos refletem no crescimento econômico, impactando na limitada geração de oportunidades de empregos, salários baixos e a impossibilidade de satisfação das necessidades mais básicas.

A mesma sociedade que tanto luta para sobreviver, acredita em uma luz no fim do túnel, de onde surgirá um herói para salvar a nação. Quem nunca ouviu, por aqui, a expressão "salvador da pátria"? Líderes populistas se amontoam, sob o pretexto de que tirarão o povo da miséria material e intelectual.

No fim, passadas décadas, vê-se que nada ou muito pouco muda no quadro geral. Os mesmos líderes de outrora se aprofundam em escândalos de corrupção que agravam crises de nações já combalidas, soterradas em dívidas e com graves problemas sociais para equacionar. Mas a luz segue no fim do túnel.

Atrelado à crise dos poderes e instituições, assistimos a uma forte expansão do crime organizado, que hoje alcança, em maior ou menor proporção, todos os países latino-americanos. A violência e a insegurança formam um grave problema que potencializa outros já existentes, pois tira do cidadão sua liberdade, um direito fundamental, de ir e vir.

Cidadãos estes que agora estão presos em suas próprias casas, longe do pacto colaborativo que é a base de uma comunidade, que nos torna seres políticos, conforme acepção aristotélica.

Assim, vamos fragmentando ainda mais a estrutura social, afastando-nos uns dos outros, imergindo em culturas virtuais, que nos fazem abstrair da própria realidade.

A resposta para a pergunta de Llosa, feita há 60 anos, não é simples, mas exige profunda reflexão sobre o que historicamente tem dado errado para o lado de cá e que nos ajuda, pelo menos, a expressar nossa frustração com o estado de coisas: de antes, de agora e do que podemos vislumbrar no horizonte.

O IMPARCIAL
EMPRESA PACOTILHA SA
Rua Assis Chateaubriand, 01 - Renascenca II
São Luís - Maranhão - CEP 65075-670

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrobfreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire
Gerente Financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio
Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 99144-5641

COMERCIAL
(98) 99116-1624

ASSINATURAS
(98) 99144-5645

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 99144-5641
Twitter: @imparcialonline
Instragram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

ASSINATURAS
(98) 99144-5646

SENADO

Novo Código Eleitoral e a autonomia partidária

Senadoras defendem cota de candidaturas femininas no Código Eleitoral Entenda a proposta do novo Código Eleitoral em discussão

A autonomia partidária é uma garantia da Constituição Federal e ganha reforço no projeto do novo Código Eleitoral (PLP 112/2021), que está em análise no Senado. A Lei dos Partidos Políticos, de 1995, passa a ser incorporada pela nova norma em construção. As legendas, que já tinham assegurado o poder para definir sua estrutura, organização e funcionamento, poderão ser beneficiadas com a blindagem de algumas questões como "assuntos internos".

Entre esses temas, estão:
Elaboração e modificação das normas estatutárias
Estabelecimento de requisitos e de procedimentos para a filiação e o cancelamento dela
Eleições para composição dos órgãos partidários
Celebração de convenções para a seleção de candidatos a cargos eletivos e para a formação de coligações
Processos deliberativos para a definição das estratégias políticas e eleitorais
O projeto, que veio da Câmara dos Deputados, prevê que a autonomia é um direito inalienável dos partidos políticos. Ele veda, inclusive, a renúncia total ou parcial dessa autonomia em favor de instituições públicas ou privadas, exceto no caso de formação de coalizão com outro partido político.

O consultor legislativo do Senado Ronaldo Jorge Araujo Vieira Junior lembra que a autonomia partidária é essencial para a plenitude do sistema democrático e para a participação política da população.

— É fundamental que os partidos políticos atuem de forma autônoma na sua organização, na sua vida cotidiana e na participação das eleições, para que possam trazer para a população as suas propostas de organização do Estado e de políticas públicas.

Porém, ele alerta que é preciso haver contrapartidas.

— Por outro lado, é fundamental que os partidos sejam responsabilizados pelas suas ações, que observem as regras do processo eleitoral, para que ele seja infenso a abuso do poder político e do poder econômico. Para que o processo eleitoral seja o mais isonômico e normal possível.

Arlindo Fernandes de Oliveira, também consultor do Senado, afirma que há um viés intencional no projeto para fortalecer a autonomia e a independência dos partidos, mas ressalta que isso também tem aspectos negativos.

— Isso pode ter como consequência a fragilização do poder de fiscalização do Estado com relação ao funcionamento dos partidos, e pode não ajudar no sentido de que esse funcionamento atenda à democracia interna. Se é assunto interno, a capacidade do Poder Judiciário de intervir para assegurar o funcionamento democrático fica limitada — pondera.

Câmara proporciona ação de Páscoa para os servidores



OS FUNCIONÁRIOS FORAM SURPREENDIDOS COM A DISTRIBUIÇÃO DE OVOS COM UMA VISITA INESPERADA: O COELHO DA PÁSCOA

Os servidores da Câmara Municipal de São Luís foram surpreendidos na manhã desta terça-feira, 15, com uma visita inesperada: o coelho da Páscoa.



Em ação realizada pelo segundo ano consecutivo, os servidores foram agraciados com a distribuição dos ovos de chocolate confeccionados com a mão de obra carcerária. A Câmara repete a parceira com o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap), em uma ação de valorização dos servidores.

"Hoje a gente recebeu a visita do nosso coelhinho da Páscoa que surpreendeu nossos servidores. Uma ação promovida pela presidência da Casa em parceria com o Governo do Estado", destacou Layssa Waqui, diretora administrativa da Casa.

O presidente do parlamento, Paulo Victor (PSB), reforçou a a importância e o sentido pascal. "A Páscoa é um momento de celebração, sobretudo celebração a Cristo. A entrega de ovos aos nossos servidores, é para comemora de forma simbólica esse importante momento para nós cristãos", completou...

Saiba mais
A confecção de ovos de páscoa ocorre desde 2018, por meio do Programa "Trabalho com Dignidade", com o objetivo de promover aprendizado e qualificação e tem como estratégia a atividade laboral.

Neste ano, a Seap coordenou a produção e distribuição de mais de 15 mil ovos de chocolate, fruto do trabalho das internas da Unidade Prisional de Ressocialização Feminina de São Luís (UPFEM).

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



Ora, Pílulas!

Estirão à beira-mar

Quando começou a primeira parte da Avenida Litorânea, o então governador Luiz Rocha não imaginava que sua obra, concluída oitos anos depois por Edison Lobão, viesse a ter a extensão de hoje, ligando a Ponta do Farol à encantada Praia do Olho d'Água. São sete km de uma via que mudou o modo de vida da população de São Luís, do Maranhão e de outros estados que encontra naquela beira-mar estendida, o local mais bonito como paisagem urbana e mais adequada ao lazer, à economia e ao turismo.

Força de Iemanjá

Depois da ousadia de Luiz Rocha, da omissão de propósito do inimigo Epitácio Cafeteira, da infraestrutura de barracas e esgoto colocados por Roseana Sarney e do alongamento de Flávio Dino até onde está hoje, a Avenida Litorânea ganha mais 7 km e mais, pelas mãos do atual governador Carlos Brandão (PSB), em parceria com o governo federal. Sinal de que Iemanjá, que tem uma praça no Olho d'Água e gosta do mar e também de gente, atraiu os espíritos do bem para uma das avenidas mais belas do Brasil.

Mão de Lula

Em junho de 2024, o próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva veio a São Luís anunciar um pacote de R$ 7 bilhões em investimentos no Maranhão, incluindo o Porto do Itaqui, obras de Minha Casa Minha Vida, construção de estradas e escolas, além de R$ 237 milhões para ampliar a Avenida Litorânea, ligando-a à Praia do Araçagi. A via é considerada estratégica para a mobilidade na capital maranhense, ampliando o eixo de transporte público e espaço turístico de alta relevância.

Reatamento

Carlos Brandão e o vice Felipe Camarão estão cada dia mais juntos e misturados, quanto se trata de inaugurações pelo interior – missão que os dois já dividem circunstancialmente. É a época de sinalização clara para o que der e vier em 2026. Logicamente que ambos estarão no mesmo palanque e nas mesmas redes sociais, emparelhados na busca dos mandatos de governador (Camarão) e senador (Brandão).

Tal pai tal filho

Lá atrás, o médico, ex-vereador e ex-secretário de Esportes Fhil Camarão, pai do vice-governador não escondia a contrariedade ao lê notícias falando de rompimento da relação entre o filho e o titular do Palácio dos Leões. "Aguarde para conferir: o governador Brandão não vai perder a oportunidade de ser senador para ficar sem mandato. Ele é um político sério e tem visão ampliada dos problemas políticos, sociais e econômicos do Maranhão".

Estratégia de Braide

Não é segredo para ninguém que o prefeito Eduardo Braide (PSD) quer e vai disputar o governo do Maranhão em 2026. Obviamente que essa vontade não acaba nisso. Ele já cuida de preparar o terreno para daqui a pouco menos de um ano ter que deixar o governo municipal aos cuidados da vice-prefeita Esmênia Miranda.

De mãos dadas

Braide e Esmênia estão varando o quinto ano de governo na capital maranhense sem qualquer ruído. Muito pelo contrário, a professora Esmênia é de absoluta confiança do prefeito Braide. É raro o titular de mandato e uma vice ter tamanho grau de compartilhamento, onde jamais se observou qualquer movimento que se identifique como "conspiração", muito comum nesse tipo de relação política.

Tem gente!...

O senador Weverton Rocha (PDT) está cada dia mais arrojado na movimentação pelo interior do Maranhão, enquanto atua no âmbito municipal da mesma forma como busca recursos federais e facilita, no que pode, as ações de prefeitos no âmbito dos ministérios do governo Lula, com quem mantém estreita relação política. O problema é de arrumação: suas duas vagas no Senado para em muitas preferências: Carlos Brandão, André Fufuca (PP) e Eliziane Gama (PSD) tudo do mesmo lado. Fora disso existem os que vierem acompanhar Braide e Lahesio Bonfim na disputa majoritária.

COMBUSTÍVEL

Petrobras reduz o preço do diesel para as distribuidoras

Reajuste passou a valer a partir desta sexta (18/4), o preço nas refinarias passará a ser, em média, de R$ 3,43 por litro. A petroleira calcula redução de R$ 0,10 na bomba

A Petrobras anunciou que irá reduzir os preços de venda de diesel para as distribuidoras em R$ 0,12 por litro a partir desta sexta-feira (18/4).

De acordo com a nota publicada pela estatal, o preço nas refinarias passará a ser, em média, de R$ 3,43 por litro.

O valor final para o consumidor pode sofrer alterações, devido aos tributos incidentes e a margem de lucro das distribuidoras.

A petroleira calcula que haverá uma redução de R$ 0,10 na bomba, considerando a mistura obrigatória de 86% de diesel A e 14% de biodiesel para composição do diesel B vendido nos postos.

Com o reajuste anunciado, a Petrobras reduziu, desde dezembro de 2022, os preços de diesel para as distribuidoras em R$ 1,06/litro, uma redução de 23,6%. Considerando a inflação do período, esta redução é de R$ 1,59/litro ou 31,7%.



O VALOR FINAL PARA O CONSUMIDOR PODE SOFRER ALTERAÇÕES

ECONOMIA

Lula destaca aumento de investimentos industriais

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse nesta terça-feira (15) que o bom momento do setor industrial pode ser atribuído às políticas adotadas pelo governo, que pregam estabilidades econômica, política, jurídica e social, assegurando previsibilidade para o ambiente de negócios.

"Tem muita gente que acha que o que está acontecendo é normal, que não tem nada a ver com o [Fernando] Haddad na Fazenda, não tem nada a ver com o Lula na Presidência. A indústria está crescendo porque é sorte. Será que isso é verdade?", questionou Lula ao participar de um evento para marcar o início da produção do Novo Nissan Kicks, veículo da fabricante japonesa em sua planta industrial do município da região sul fluminense.



Foto: Ricardo Stuckert / PR

Lula lembrou que o número de veículos vendidos no país caiu entre 2012 e 2023 e muitas concessionárias fecharam.

"Quantas concessionárias fecharam neste país, porque não tinham carro para vender e, quando tinham, o povo não tinha dinheiro para comprar. Todo mundo se lembra disso. Acontece que esse país não levava em conta e necessidade do dinheiro circulasse nas mãos de todas as pessoas", lembrou o presidente.

No evento, em Resende (RJ), foram anunciados investimentos da multinacional no país de R$ 2,8 bilhões. Eles se somam aos investimentos anunciados pela indústria automotiva do país, com projeções de R$ 125 bilhões até 2033. A fábrica passou por ampla transformação para produzir o principal modelo da marca, além de um outro SUV, que ainda será lançado, e de um motor turbo.

"O que aconteceu no Brasil é que o dinheiro começou a circular, as pessoas começaram a se formar melhor, a ganhar um pouco mais, o salário mínimo passou a ser um pouco maior do que a inflação. Tem gente que na hora de pagar acha o salário mínimo muito alto. Em vez de olhar o trabalhador como assalariado, olha como consumidor", acrescentou o presidente.

Fábrica

Para concretizar a fabricação do Novo Nissan Kicks, foram instalados 98 novos robôs e criados 297 postos de trabalho na linha de produção. Além disso, a fábrica ganhou 29 novos veículos guiados automatizados (AGVs, na sigla em inglês).

O Complexo Industrial da Nissan em Resende possui uma fábrica de veículos e uma de motores e conta com um ciclo completo de produção. A unidade tem cerca de 2,2 funcionários da própria Nissan, e ultrapassa 3 mil empregos quando inclui funcionários de fornecedores que atendem a produção ou prestam serviços internos.

Para o presidente da Nissan para a América Latina, Guy Rodríguez, a meta é que a marca alcance até 7% do mercado automotivo do país nos próximos anos.

"O setor automotivo representa 2,5% do PIB [Produto Interno Bruto] total do Brasil. Se nós falamos do PIB industrial, o setor automotivo representa 20%. Essa é a importância da cadeia de valor do setor automotivo, por isso é importante desenvolver essa cadeia de valor", destacou o executivo durante a cerimônia.

Agenda

Mais cedo, ainda no estado do Rio de Janeiro, o presidente Lula visitou as obras da Rodovia Presidente Dutra, na região da Serra das Araras, em Paracambi, estado do Rio de Janeiro. Os trabalhos, sob responsabilidade da CCR, a empresa concessionária, tiveram início em abril de 2024 e estão 25% concluídos.

Na segunda-feira, em Campos dos Goytacazes, norte do estado, o presidente inaugurou as obras no novo campus da Universidade Federal Fluminense (UFF) na cidade. De acordo com a agenda, Lula retorna ao Brasília, onde cumprirá agenda nesta quarta-feira (16).

eneva

A Parnaíba Geração e Comercialização de Energia S.A torna público que requereu junto à Secretaria do Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais – SEMA a renovação da Licença de Operação Nº 1004670/2025, para a atividade de Geração de energia elétrica VI - UTE Parnaíba I (UTE Maranhão IV de 338 MW e UTE Maranhão V de 338 MW), UTE Parnaíba V (Parnaíba 5A e 5B - Fechamento de Ciclo de 385,75 MW), totalizando potência aproximada de 1.061,75 MW, localizado Município de Santo Antônio dos Lopes, Estado do Maranhão, conforme processo nº 25040035224/2025.

bradesco
LEILÃO SOMENTE ONLINE 18 IMÓVEIS
FECHAMENTO: 05/05/2025 a partir das 13h30
LOCALIDADES: AM BA GO MA MT PA PE PI PR RJ RS SP
LOTE 05 - SÃO LUÍS/MA - APARTAMENTO nº 202
Rua dos Flamingos, 07 - Edifício Ilha Bela II - (2º pav.)
PARQUE ATLÂNTICO
Área Privativa: 81,68m
Lance Mínimo: R$ 92.000,00 | Mínimo à Vista: R$ 82.800,00
(11) 3117.1001 | sac@freitasleiloeiro.com.br
www.freitasleiloeiro.com.br

FIQUE A PAR DE TUDO, LEIA O IMPARCIAL.
O melhor e mais diversificado conteúdo de notícias do Estado
ASSINATURA: (98) 99144-5645
COMERCIAL: (98) 99116-1624
oimparcial.com.br

O IMPARCIAL
Nosso papel tá on, tá impresso, todo dia
8 MILHÕES DE ACESSOS
o imparcial.com.br

DIA DOS POVOS INDÍGENAS

Resistência do Povo Akróa Gamella

No Dia dos Povos Indígenas, a matéria destaca a resistência dos Akróa Gamella em garantir direitos territoriais e o papel dos povos indígenas na proteção da natureza

ANA CAROLINA NUNES
Especial para O Imparcial

Hoje, dia 19 de abril, é celebrado o Dia dos Povos Indígenas, uma data criada para valorizar a história, a cultura e a contribuição dos povos originários na formação do Brasil. A data foi escolhida em homenagem ao Primeiro Congresso Indigenista Interamericano, que aconteceu em 19 de abril de 1940, no México. O congresso reuniu líderes indígenas de várias regiões do continente americano para debater medidas de proteção aos povos originários.

Em 1943, o então presidente Getúlio Vargas instituiu o dia 19 de abril como o "Dia do Índio". Mas em 2022, a Lei nº 14.402 alterou a denominação da data para "Dia dos Povos Indígenas". Além de ser uma homenagem, esse dia é também um convite à reflexão sobre o papel essencial que os indígenas desempenham na proteção da natureza, sobre seus direitos e sobre a demarcação de terras.

Segundo o Censo 2022, o Maranhão é o 3º estado com maior população indígena do Nordeste. De acordo com a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), hoje existem 20 territórios indígenas no Maranhão, nos quais vivem etnias, como Ka'apor, Guajá, Tenetehara, Timbira, Kanela, Krikati e Akróa Gamella.

Preservação do meio ambiente

O jornal **O Imparcial** teve a oportunidade de conversar com o Kum'tum Akróa Gamella, da aldeia Cajueiro Piraí, localizada na Terra Indígena Taquaritiua, no município de Viana. Kum'tum é membro do Conselho de Lideranças e falou sobre a importância dos povos indígenas na preservação do meio ambiente. "Nós estamos lutando todos os dias pelo nosso futuro, não só o nosso, como também o futuro da Terra".

Além de garantir a própria sobrevivência, o povo Akróa Gamella desempenha um papel fundamental no combate às mudanças climáticas. Isso porque a preservação das florestas ajuda a controlar o clima, regular as chuvas, proteger nascentes e armazenar carbono — um dos gases responsáveis pelo aquecimento global. Em outras palavras, proteger os territórios indígenas é também proteger o planeta.

Ao ser questionado sobre a relação dos povos indígenas com a natureza, Kum´tum afirmou que seria quase como uma relação umbilical, ambos complementam a própria existência. "O conhecimento tradicional construído por milhares de gerações indígenas permitiu que os povos estabelecessem uma relação profunda de respeito com as vidas que lhe cercam. Podemos viver sem destruir, diferente de um plantador de soja", afirma.

Além da relação de respeito, o povo Akróa Gamella também possui uma rotina de práticas sustentáveis que ajudam a preservar a natureza em que eles vivem.

COP 30: as vozes dos povos originários



Em novembro deste ano, na cidade de Belém, acontecerá a COP30, 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (Conferência das Partes), um encontro global anual onde líderes mundiais, cientistas, organizações não governamentais e representantes da sociedade civil discutem ações para combater as mudanças do clima.

Kum´tum também conversou com **O Imparcial** sobre o assunto. Para ele, a COP30 não deve ser um espaço onde grandes empresas e grandes negócios irão discutir sobre como continuar destruindo o planeta, emitindo gases e queimando florestas para o plantio. "Não pode ser o lugar de negociar o futuro da Terra. A sociedade precisa nos ouvir". "O debate sobre mudança climática só vai acontecer de verdade, se levar para o centro dele a vivência dos povos originários com a natureza. Eles podem negociar o que chamam, erroneamente, de recursos naturais, mas para nós é a nossa vivência", acrescenta Kum'tum Akróa Gamella.

A COP30 ser realizada em Belém, no Brasil, é uma esperança de que as vozes dos povos originários serão ouvidas, de que a história será reparada. Afinal, não haveria Brasil sem os povos originários.



Foto: Lucimar Carvalho – CIMI

bate sobre mudança climática só vai acontecer de verdade, se levar para o centro dele a vivência dos povos originários com a natureza. Eles podem negociar o que chamam, erroneamente, de recursos naturais, mas para nós é a nossa vivência

Demarcação de terras



Foto: Cruupyhre Akroá Gamella – CIMI

O território reivindicado pelo povo Akróa Gamella possui uma documentação desde o ano de 1759, limitando a área em 14 mil hectares. De lá para cá, ocorreram muitas invasões as terras por fazendeiros que os queriam fora das suas terras, parte dessas foram loteadas e vendidas. Os Gamella foram considerados extintos pelo Estado brasileiro. Atualmente, o povo só ocupa 552 hectares de todo o território original.

No ano de 2014, a comissão do povo Akróa Gamella demandou novamente a demarcação das terras indígenas para a Funai (Fundação Nacional dos Povos Indígenas), fundação responsável por promover e proteger os direitos indígenas. Todavia, o processo foi interrompido durante o governo Bolsonaro devido ao seu posicionamento.

Em 2023, com o Governo Lula, a política de demarcação de terras voltou a funcionar e desde então o povo Akróa Gamella tem esperado o seu direito ser atendido. Sobrevivendo a lutas diárias de preconceito, negligência e violência, os Gamella esperam ter seus direitos territoriais, culturais e sociais serem reconhecidos pelo governo municipal, estadual e federal.

Kum'Tum contou que a unidade de saúde da SESAI (Secretaria de Saúde Indígena), em Viana nega atendimento ao seu povo com a justificativa de que eles não habitam em terras demarcadas pelo Estado. "A demarcação de terras indígenas é uma imposição constitucional. Quando não somos reconhecidos por não ter a terra demarcada, somos penalizados duas vezes. Por não ter nossa terra e pelos nossos direitos não serem atendidos", declara Kum'Tum,

A demarcação de terras indígenas é uma imposição constitucional. Quando não somos reconhecidos por não ter a terra demarcada, somos penalizados duas vezes. Por não ter nossa terra e pelos nossos direitos não serem atendidos

Os Akróa Gamella lutam pela demarcação de terras, pelo direito à saúde e educação, pelo simples direito de viverem livres nas suas terras. Os Gamella são alvos de grilagem de terras, expulsão de famílias e pulverização com agrotóxicos. Eles resistem e lutam para manter a sua cultura e identidade vivas.

A data de 19 de abril, portanto, é mais do que uma celebração. É um lembrete de que os povos indígenas não estão apenas cuidando da natureza, mas também lutando por seus direitos e pela sua sobrevivência. Reconhecer essa importância e apoiar sua luta é uma das formas mais eficazes de garantir um futuro mais equilibrado e consciente para o Brasil.

RELIGIÃO

Sexta-feira Santa e os ritos da Semana Santa

A Sexta-feira Santa, como estabelece a liturgia do Tempo Litúrgico na Igreja, é o dia do silêncio e da adoração, dia no qual se medita com a Via-Sacra a Paixão de Cristo

PATRÍCIA CUNHA

A Semana Santa começa no Domingo de Ramos, porque celebra a entrada de Jesus em Jerusalém montado em um jumentinho – o símbolo da humildade – e aclamado pelo povo simples que O aplaudia como "Aquele que vem em nome do Senhor", e segue com o Tríduo Pascal, dias 17, 18 e 19, concluindo no dia 20, com a missa de Domingo da Páscoa. O dia da Ressurreição.

A Sexta-feira Santa, como estabelece a liturgia do Tempo Litúrgico na Igreja, é o dia do silêncio e da adoração, dia no qual se medita com a Via-Sacra a Paixão de Cristo e se repercorre com Jesus o caminho da dor que leva à sua morte, uma morte que, sabemos, não é para sempre.

Nesse dia as igrejas estão silenciosas. Na liturgia não há canto, não há música e não se celebra a Eucaristia, porque todo espaço é dedicado à Paixão e à morte de Jesus. "Na Vigília, do Sábado conclui-se o tríduo Pascal e a alegria toma conta de toda assembleia, pois o Senhor ressuscitou e está vivo, no meio do povo. A vitória aconteceu. Já em ritmo Pascal celebra-se o Domingo da Páscoa na Ressurreição do Senhor. Este é dia de muita alegria, pois ressoa solenemente na assembleia do povo de Deus, o anúncio que Cristo ressuscitou, a morte não tem mais poder sobre Ele e todos são chamados a se alegrarem com ressurreição do Senhor. É tempo de desejar Feliz Páscoa" (Dom Messias dos Reis Silveira – Bispo).


O TRÍDUO PASCAL, DIAS 17, 18 E 19, CONCLUINDO NO DIA 20, QUE É A RESSUREIÇÃO

Conheça o roteiro cristão desta Semana Santa



O Imparcial traz para você, leitor, o roteiro cristão desta Semana Santa, sua simbologia religiosa e significados.

Na grande maioria das igrejas, paróquias e comunidades, as celebrações começam na Quinta-feira Santa, dando início ao tríduo Pascal. Na Catedral de São Luís, as missas são diárias, até o Domingo de Páscoa.

Sexta-Feira Santa ou Sexta-Feira da Paixão

A Igreja recorda a morte de Jesus. É celebrada a Solene Ação Litúrgica, Paixão e a Adoração da Cruz. A recordação da morte de Jesus consiste em quatro momentos: A Liturgia da Palavra, Oração Universal, Adoração da Cruz e Rito da Comunhão. Em muitas paróquias e comunidades, são realizadas a encenação da Paixão, da Morte e da Ressurreição de Jesus Cristo por meio da meditação das 14 estações da Via-crúcis. Da sexta até o sábado, a Igreja não celebra os sacramentos, com exceção da Penitência e da Unção dos Enfermos.

Sábado Santo ou Sábado de Aleluia

É o dia da espera. Os cristãos junto ao sepulcro de Jesus aguardam sua ressurreição. No final deste dia é celebrada a Solene Vigília Pascal. Entoa-se o Glória e o Aleluia, que foram omitidos durante todo o período quaresmal.

A celebração se encerra com a Liturgia Eucarística, o ápice de todas as missas.

Domingo de Páscoa ou da Ressurreição

É o dia mais importante para a fé cristã, pois Jesus vence a morte, ressuscita e mostra o valor da vida. É o dia em que se celebra a Vida, o Amor e a Misericórdia de Deus. Esse dia é estendido por mais cinquenta dias até o Domingo de Pentecostes.

Missas e celebrações

Catedral Metropolitana (Praça Pedro II, Centro)
- 18 – Sexta-feira Santa
Paixão do Senhor – 15h
- 19- Sábado Santo
Vigília Pascal – 18h30
- 20 – Domingo de Páscoa
Páscoa do Senhor – 10h

Santuário da Conceição (Monte Castelo)
- 18 – Sexta-feira Santa
Paixão do Senhor – 15h
- 19- Sábado Santo
Vigília Pascal – 19h
- 20 – Domingo de Páscoa
Páscoa do Senhor – 07h, 09h, 17h e 19h
- Santuário de Nazaré (Cohatrac)
18 – Sexta-feira Santa
Paixão do Senhor – 15h
- 19- Sábado Santo
Vigília Pascal – 18h
- 20 – Domingo de Páscoa
Páscoa do Senhor – 06h30, 9h, 10h30, 17h, 19h

Santuário de Ribamar (São José de Ribamar)
- 18 – Sexta-feira Santa
Paixão do Senhor – 15h
- 19- Sábado Santo
Vigília Pascal – 18h30
- 20 – Domingo de Páscoa
Páscoa do Senhor – 06h, 07h, 8h30, 11h, 15h, 17h, 18h30

OPÇOES

Alimentação na Páscoa: quais são as alternativas para alérgicos e intolerantes?

Símbolo de tradição, cultura e comemoração, o período da Páscoa reúne familiares e amigos desde a Sexta-feira Santa até o Domingo em mesas repletas de alimentos que, geralmente, são peixes, frutos do mar e doces, como o chocolate. Essas são as opções mais procuradas em feiras, supermercados e docerias para o cardápio da ceia. Porém, algumas pessoas são alérgicas, intolerantes ou têm outras reações negativas a essas comidas. Nem todas podem ingerir esses pratos saborosos e acabam ficando de fora da festa, entrando numa dieta regrada durante esses dias.



A professora do curso de Nutrição da UNINASSAU Recife, campus Boa Viagem, Jussara Pessôa, indica quais alternativas podem ser seguidas para substituir algumas refeições e evitar danos à saúde durante o consumo. "O mercado oferece uma grande variedade de chocolates veganos ou zero alergênicos. São opções feitas com leite vegetal (como de amêndoas, arroz ou coco) e cacau puro, ideais para quem tem alergia à proteína do leite, intolerância à lactose ou doença celíaca". "Docinhos de tâmara com cacau, trufas de castanha-de-caju, se não tiver alergia a oleaginosas, e bolos com farinhas alternativas (arroz, coco ou aveia sem glúten) são opções saborosas e nutritivas. Também há os ovos de colher com recheios à base de biomassa de banana verde", orienta.

Já aos alérgicos a frutos do mar e crustáceos, a docente apresenta outra alternativa. "Peixes de água doce, se não houver restrição, podem ser preparados. Há também receitas com cogumelos (shiitake, shimeji ou champignon), pois possuem textura e umami com um sabor que lembra o gosto do mar, ótimos para moquecas e risotos".

Além disso, vegetais, cereais e frutas podem fazer parte do cardápio. "Grão-de-bico pode ser utilizado para criar bolinhos e croquetes que lembram os de peixe. O palmito é leve, neutro e absorve bem temperos, ótimo para recheios, salteados e ensopados. Até a jaca verde desfiada, quando bem temperada, fica com textura parecida com carne de siri ou peixe desfiado, simulando a textura de algumas comidas comuns. A berinjela também é outra alternativa, pois tem uma textura macia, sendo utilizada em preparos de moqueca ou camarão fake, quando empanada", frisa Jussara.

A nutricionista ainda orienta as pessoas a evitarem comidas processadas, usufruindo sempre de substâncias in natura. Mas, se caso for preciso, é preciso ler os rótulos com atenção. Fazer as receitas em casa também é importante, pois o responsável tem total controle sobre os ingredientes e inclui toda a família nas adaptações, fazendo com que ninguém se sinta excluído e a experiência seja divertida e saudável para todos.

SÉRIE D

Maranhão começa luta para voltar à Série C

Três clubes do Maranhão iniciam a luta para sair da incômoda quarta divisão, e subir para a terceira, numa disputa difícil que terá a participação de 64 concorrentes.

MANOEL MARTINS
Especial para O Imparcial

O estado do Maranhão vai estar presente na 17ª etapa da Série D do Campeonato Brasileiro, criada em 2009 com 40 clubes divididos em oito grupos com etapa classificatória no sistema de ida e volta. Na primeira edição, o certame levou dois de cada grupo para a disputa de três fases eliminatórias, visando o acesso à Série C. O nosso único representante foi o Moto Club de São Luís, campeão maranhense de 2008.

Em 2025 vai ser a sétima edição da Série D em novo formato, com 64 participantes divididos em grupos de oito, jogando entre si no sistema de ida e volta, dentro do grupo, classificando-se quatro de cada chave.Pela terceira vez o Maranhão terá três representantes: Imperatriz, MAC e Sampaio, todos no mesmo grupo A2, juntamente com Parnahyba e Altos do Piauí, Iguatu e Maracanã-CE e Tocantinópolis-TO.



O time do Imperatriz, por ter sido o terceiro na classificação final do campeonato regional de 2024, volta a representar o estado do Maranhão. O Cavalo de Aço já esteve na competição nos anos de 2015, 2018 e 2021, tendo acesso à C em 2019.

O MAC esteve representando o futebol maranhense na Série D nos anos de 2013, 2016; 2017; 2019; 2023 e 2024, classificando-se na primeira fase nos anos de 2017 e 2023, quando chegou até ao terceiro "mata-mata", e 2024 quando caiu no primeiro.

O Sampaio disputou a Série D de 2010, 2011 e 2012, tendo sido campeão brasileiro neste último (2012) de maneira invicta. Em 2010 caiu diante do Guarany de Sobral, em São Luís, no primeiro "mata-mata". Em 2011 foi a vez de ser eliminado pelo Cuiabá, no Mato Grosso.

Dos adversários atuais, os dois do Ceará (Iguatu e Maracanã), Parnahyba-PI, Altos e Tocantinópolis já estiveram jogando a competição, contra Imperatriz e MAC, mas o Sampaio nunca enfrentou nenhum dos adversários que estarão neste Grupo A2.

DIREITO DESPORTIVO

Presidente do IMADD participa de Painel Temático



O presidente do Instituto Maranhense de Direito Desportivo, advogado Dr. Eduardo Duailibe, participou de um Painel Temático na Câmara Municipal de São Luís, que discutiu políticas públicas e leis voltadas ao esporte, especialmente no âmbito escolar.

O painel representa uma oportunidade estratégica para alinhar o olhar jurídico, educacional e legislativo em torno de um objetivo comum: garantir que o desporto educacional seja compreendido como instrumento de cidadania, disciplina e transformação social.

Além do presidente do IMADD, a programação contou com a presença do deputado federal, Pedro Lucas, do secretário de estado do desenvolvimento social, Paulo Casé, do secretário municipal de esportes, Romário Barros, do presidente da CREF-MA, Sandow Feques, vereadores e de jovens atletas. O Dr. Eduardo Duailibe fez questão de reconhecer a relevância do tema e do trabalho desenvolvido nesse segmento no Estado do Maranhão e em todo o Brasil.



"Parabenizo a vereadora Professora Magnólia Dias pela proposição da pauta e ao Presidente da Câmara, Vereador Paulo Victor, por ceder espaço junto aos demais colegas do poder legislativo municipal e pela condução institucional que abre espaço para um debate qualificado sobre o papel do esporte na formação integral de crianças e adolescentes", disse.

Ao fim, ele reiterou o compromisso e a parceria do Instituto Maranhense de Direito Desportivo para com os temas discutidos durante o painel.

Parabenizo a vereadora Professora Magnólia Dias pela proposição da pauta e ao Presidente da Câmara, Vereador Paulo Victor, por ceder espaço junto aos demais colegas do poder legislativo municipal

TIRO LIVRE

Neres Pinto
neres pinto@oimparcial.com.br



Missão desafiadora

"Os desafios são convites da vida para fortalecer a coragem e despertar a resiliência". É com este pensamento do escritor Paulo Roberto Gaefke, que os três clubes maranhenses que estreiam na Série D do Campeonato Brasileiro devem entrar em campo na tarde deste sábado. Todos com o mesmo objetivo: vencer os grandes obstáculos que terão pela frente, até subir um dos degraus que o levarão ao acesso à Série C.

A missão, convenhamos, é extremamente desafiadora, não pela qualidade dos adversários, mas pela capacidade que cada um terá de demonstrar ao longo do desenrolar da competição. Afinal, esta não será a primeira vez que o estado do Maranhão terá oportunidades para vencer esta "guerra". Em outras ocasiões, caímos diante de adversários que nem sempre eram superiores a nós, tecnicamente.

Novamente estamos num grupo composto por oito equipes, quatro das quais se classificarão na primeira fase e seguirão as disputas eliminatórias até ficar entre aquelas que vão subir para a terceira divisão em 2026.

É difícil, neste momento, prever o que poderá acontecer. No entanto, espera-se que a partir dos duelos desta primeira rodada (MAC x Altos-PI; Iguatu x Sampaio; Parnayba x Imperatriz) seja dada a largada de uma campanha que possa resultar em melhores dias para o futebol do Maranhão, apagando a má imagem que temos hoje no cenário nacional.

Raio X da Série D

No ano de 2009, o Moto Club de São Luís não passou da fase classificatória; em 2010, o Sampaio passou na fase classificatória, mas ficou no segundo "mata-mata" para o Guarany de Sobral. Já o JV Lideral foi eliminado na fase inicial.

2011 a 2014

O Sampaio foi eliminado pelo Cuiabá-MT, no primeiro "mata-mata" de 2011. Em 2012, o Tricolor sagrou-se campeão invicto. No ano de 2013, o MAC não passou na fase classificatória. Em 2014, o Moto Club de São Luís ficou no 2º "mata-mata" diante do Tombense-MG.

2015/16

O Moto não se classificou na fase inicial em 2015; No ano seguinte (2016), subiu para Série C, passando por Águia de Marabá-PA, Juazeirense-BA e Atlético-AC. Ficou na semifinal para o Volta Redonda. O MAC não passou da fase classificatória.

2017/18

O Maranhão Atlético Clube foi até a 3ª fase, em 2017, quando caiu para o Operário do Paraná, um dos que tiveram acesso à Série C do ano seguinte. O Cordino foi eliminado para o Fluminense da Bahia. Em 2018, o Cordino ficou no 1º "mata-mata" para o Ferroviário do Ceará. Os demais participantes (Moto e Imperatriz) também não evoluíram.

2019

O Imperatriz teve acesso à Série C de 2019. Passou pelo Moto, Manaus, e ficou diante do Treze da Paraíba, nos pênaltis, mas ficou no primeiro "mata-mata", em São Luís, para o Floresta, do Ceará. O MAC não se classificou na primeira fase.

2020

Novamente o Moto passou na fase classificatória, mas, ficou no primeiro "mata-mata", desta vez, para o Fast de Manaus nas cobranças de pênaltis. O outro representante do Maranhão foi o Juventude de São Mateus, que classificou-se na primeira fase, e no 1º "mata-mata" sobre o Bragantino do Pará, ficando em seguida para o Floresta-CE.

2021/22

Três representantes (Moto, Juventude e Imperatriz), em 2021, mas somente o time do Moto ficou no segundo para o América de Natal. Juventude e Imperatriz foram eliminados na fase classificatória. Em 2022, o Moto passou na primeira fase e ficou no 2º "mata-mata" para o América-RN. O Juventude passou na fase classificatória, mas perdeu em seguida para o Amazonas.

2023/24

O Moto foi eliminado na primeira fase. O MAC passou da etapa classificatória, m as ficou no terceiro "mata-mata" para o Ferroviário-CE. No ano seguinte (2024) o Maranhão passou na fase inicial, mas caiu no primeiro "mata-mata" para o Manaus. O Papão não se classificou. (Pesquisa: Manoel Martins)

FÓRMULA 4 BRASIL

Maranhense mira segunda temporada

Único piloto do Norte/Nordeste a participar da Fórmula 4 Brasil em 2024, Ciro Sobral teve uma temporada de estreia com oito etapas

Nome de destaque do automobilismo maranhense, Ciro Sobral está confirmado em mais uma temporada da Fórmula 4 Brasil, principal categoria-escola em monopostos do automobilismo nacional. De contrato renovado com a TMG Racing, atual campeã por equipes da F4 Brasil, o jovem piloto do Maranhão vai disputar a categoria-escola pelo segundo ano consecutivo, depois de muito aprendizado e bons resultados em 2024, onde se consolidou como uma das revelações da modalidade no país.

Único piloto do Norte/Nordeste a participar da Fórmula 4 Brasil em 2024, Ciro Sobral teve uma temporada de estreia com oito etapas, cada uma com três corridas, e subiu ao pódio três vezes, com destaque para o segundo lugar na abertura da competição, ocorrida no Autódromo Velocitta, em Mogi Guaçu. O piloto maranhense também garantiu o terceiro lugar na quarta etapa, que foi disputada em Goiânia, e na quinta etapa, em Buenos Aires, faturando o seu primeiro pódio internacional justamente na estreia da F4 Brasil no exterior.



Ótimos resultados em 2024

Em processo de adaptação à Fórmula 4 Brasil e de evolução a cada corrida, Ciro Sobral encerrou a temporada de 2024 com ótimos resultados. Além de ficar em 4º lugar no campeonato dos novatos, com 260 pontos, Ciro esteve no primeiro pelotão da classificação geral durante toda a F4 Brasil 2024 e concluiu o ano em 9º lugar, somando 109 pontos, sendo peça importante na vitória da TMG Racing no campeonato por equipes. Agora, o objetivo do maranhense e de sua equipe é garantir o título na disputa dos pilotos.

"Estou muito animado para mais uma temporada na Fórmula 4 Brasil e confiante na conquista de grandes resultados durante todo o ano. Minha expectativa para 2025 é utilizar da minha experiência adquirida no ano passado para buscar meu primeiro título em monopostos, além de buscar o segundo título consecutivo por equipes para a TMG Racing", declara Ciro Sobral.

Treinos e corridas na Itália

Em meio à temporada 2024 da Fórmula 4 Brasil, Ciro Sobral teve uma experiência internacional de destaque no fim de outubro, participando de treinos e disputando três corridas da sétima e última etapa da Fórmula 4 Italiana no Autódromo de Monza, um dos circuitos mais famosos do automobilismo mundial e conhecido como o "Templo da Velocidade".

Único piloto do Norte/Nordeste a disputar a F4 Italiana 2024 e representante do Brasil na última etapa da competição, Ciro Sobral correu pela escuderia Jenzer Motorsport e teve um desempenho regular na categoria mais competitiva do mundo para jovens pilotos, com destaque para o Top 20 na primeira corrida em Monza.





Fórmula 4 Brasil 2025

Com Ciro Sobral entre os candidatos ao título, a Fórmula 4 Brasil terá sete etapas na temporada de 2025. As primeiras corridas serão realizadas nos dias 3 e 4 de maio, no Autódromo de Interlagos, em São Paulo, circuito que também receberá a quinta etapa da categoria-escola, em novembro, como parte do cronograma oficial do GP de São Paulo de Fórmula 1, e a etapa final, marcada para dezembro.

Calendário da F4 Brasil 2025

- 1ª etapa: 4 de maio, Interlagos (SP)
- 2ª etapa: 29 de junho, Velocitta (SP)
- 3ª etapa: 20 de julho, Velocitta (SP)
- 4ª etapa: 5 de outubro, Velocitta (SP)
- 5ª etapa: 9 de novembro, Interlagos (SP) – Preliminar do GP de São Paulo de Fórmula 1
- 6ª etapa: 30 de novembro, Brasília (DF) – ou alternativa
- 7ª etapa: 14 de dezembro, Interlagos (SP)

Minha expectativa para 2025 é utilizar da minha experiência adquirida no ano passado para buscar meu primeiro título em monopostos, além de buscar o segundo título consecutivo por equipes para a TMG Racing

KARATE

Vítor Moraes representará o Maranhão no Pan-Americano

O Maranhão é hoje referência no cenário nacional do karatê shotokan, arte marcial que combina a força física e mental. A cada nova competição, os atletas maranhenses têm obtido resultados expressivos, que os credencia a estar entre os melhores do país na modalidade. Um desses destaques é Vítor Moraes. Aos 17 anos, o jovem maranhense foi convocado pela Confederação Brasileira de Karatê Shotokan (JKS Brasil) para representar o país no Campeonato Pan-Americano de Karatê Shotokan, entre os dias 24 e 27 de julho, em Vitória, no Espírito Santo.



Após integrar a Seleção Brasileira na disputa do Campeonato Mundial de Karatê Shotokan, competição realizada no Japão em 2024, Vítor Moraes chega a esta edição do Pan-Americano com boas chances de colocar o Maranhão e o Brasil no pódio. O jovem é uma das esperanças da equipe que vai em busca de medalhas neste importante desafio internacional. "Estou muito feliz com os títulos e pódios que obtive nesses últimos dois anos. Foram resultados importantes que me motivam a continuar trabalhando firme em busca de mais conquistas. A preparação para o Pan-Americano está sendo bem intensa e com muito foco, pois é sempre uma alegria e uma responsabilidade defender o Maranhão e o Brasil em um evento tão grandioso. Estamos treinando bastante para colocar o nosso Estado e o nosso país no pódio. Conto com a torcida de todos", afirma Vítor Moraes.

Vítor Moraes é um dos principais nomes do Karatê Shotokan no Maranhão e uma das revelações nacionais da modalidade. Além de competir no Campeonato Mundial de Karatê Shotokan, o maranhense teve um ano de 2024 bastante positivo com direito a quatro medalhas conquistadas no Campeonato Brasileiro de Karatê Shotokan, realizado em Vitória (ES): ouro no Kata por Equipe e prata nas disputas de Kumitê Individual, Kumitê Equipe e Kata Individual.

Também em 2024, Vítor faturou quatro medalhas na Copa Sadamu Uriu, em São Luís, e sagrou-se campeão de kumitê no Maranhense Karatê-do tradicional. Em 2023, o carateca foi vice-campeão de Kata Individual e 3º lugar de Kumitê Individual no 27º Campeonato Brasileiro Karatê Shotokan, competição realizada em Goiânia (GO).

Em busca de patrocínios

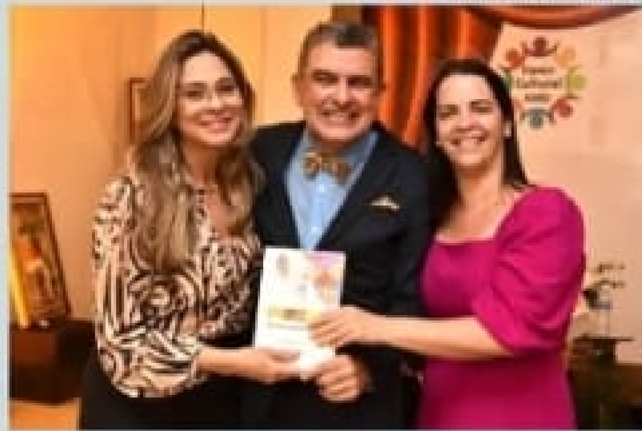
Com a vaga garantida para disputar o Campeonato Pan-Americano de Karatê Shotokan em julho, Vítor Moraes agora busca patrocínios para custear a viagem para a cidade de Vitória, "Assim como seguimos firmes com nossa preparação para o Pan-Americano, continuamos em busca de novos apoios e patrocínios para conseguirmos viajar e representar o Maranhão e o Brasil da melhor maneira possível. Temos boas chances de subir ao pódio e vamos fazer todo o possível para isso", explicou.


Marcelo Saldanha com Ana Claudia, Fernanda e André Mendonca

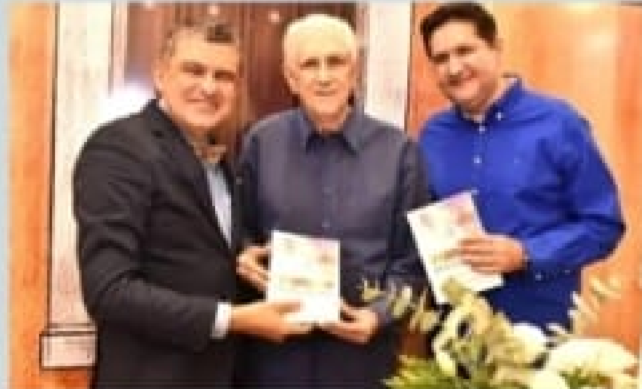
Relembrando a noite de lançamento do livro de Marcelo Saldanha

Marcelo Aragão Saldanha reuniu amigos, alunos, imprensa, família em um concorrido lançamento na última semana na Livraria Amei no São Luís Shopping. Com o título "Turismo, nem tudo que reluz é ouro", Marcelo autografou seu livro, mas adiantou não se tratar de críticas e nem de elogios: "tem de tudo um pouco", resumiu: "São recortes de opiniões de profissionais, ou não sobre a visão do nosso belo patrimônio histórico), destaca ele. O livro pode ser encontrado na livraria Amei e em próximos lançamentos: "Vamos fazer com que o assunto não cesse. Vamos sim destacar a presença física do livro e manter viva a história de quem fez e faz história no Maranhão", explica Marcelo.


Gabriela Vasconcelos e Heliete Lago

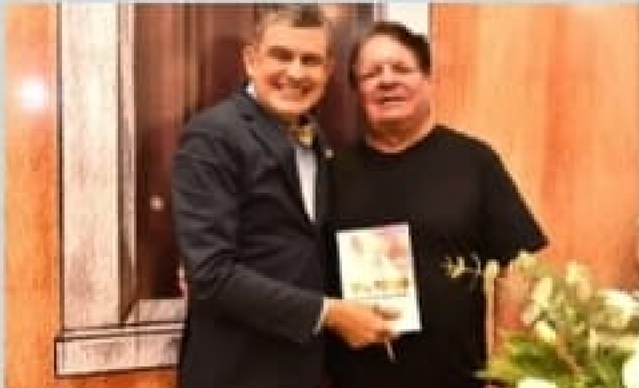

Marcelo Saldanha com Paola Cunha e Andrea Farias


Marcelo Saldanha com Marquinhos Duailibe


Marcelo Saldanha com João Martins e Daniel Contente


Marcelo Saldanha com Eulália Neves e Mauro Boralho


Marcelo Saldanha com Nazareth Saldanha


Marcelo Saldanha e Airton Abreu


Júlio e Ludmila Noronha com Marcelo Saldanha




No Congresso Internacional de Uro-Oncologia, Dra Júlia Miranda debateu sobre o tema "Casos clínicos: câncer de rim localizado e localmente avançado",

Médica maranhense Júlia Miranda é destaque em radiologia abdominal em São Paulo

A médica radiologista Júlia Miranda posta nas redes sociais sua participação como debatedora no Congresso Internacional de Uro-Oncologia 2025, que aconteceu no início deste mês, no Sheraton WTC / São Paulo. Maranhense, hoje radicada em São Paulo, onde se formou e se especializou, Júlia é filha dos amigos Maria Luiza (jornalista) e Dr. Ricardo Miranda, médico cardiologista da equipe Cardioclínica. Atualmente é radiologista do Instituto de Radiologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – InRad, da Rede D'OR e do grupo de ultrassonografia do Hospital Sírio-Libanês. O Congresso Internacional de Uro-Oncologia, onde a Dra. Júlia debateu sobre o tema: "Casos clínicos: câncer de rim localizado e localmente avançado", teve como objetivo disseminar informações de qualidade e compartilhar novidades relacionadas à urologia oncológica do país. Com 15 anos de história, o evento discute a uro-oncologia em sua plenitude, olhando para as possibilidades tecnológicas capazes de melhorar diagnósticos e tratamentos de tumores, bem como a trajetória do paciente.



O vice-presidente executivo da FIEMA epresidente do Centro das Indústrias do Estado do Maranhão (CIEMA), CláudioAzevedo, com Angelo Stradioto, diretor de Projetos e PlanejamentoEstratégico da VLI

FIEMA e VLI discutem desenvolvimento logístico

Nesta quarta-feira (16/04), a Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA) promoveu encontro sobre o desenvolvimento logístico na região, com foco nos impactos para o Arco Norte. A empresa VLI apresentou investimentos da ordem de R$ 400 milhões que estão sendo realizados em parceria com outros players, como a Vale, Copi Operações Integradas (COPI), Ferrovia Transnordestina Logística (FTL) e o Terminal de Grãos do Maranhão (Tegram). A VLI, uma das principais operadoras logísticas do Brasil, possui uma estrutura societária robusta, com participação de grandes investidores como Vale, Brookfield, BNDES, FI-FGTS e Mitsui. Com cerca de 7 mil empregados, a VLI opera em quatro ferrovias (Centro Atlântica, Norte-Sul, Vitória a Minas e Carajás) por onde foram transportadas mais de 60 milhões de toneladas de carga e 43 milhões de toneladas em sete estruturas de operações portuárias no ano passado.